

DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE ALAGOAS
CONCURSO PÚBLICO
CARGO DE DEFENSOR PÚBLICO DE 1.ª CLASSE

PROVA ORAL/MALOTE 2

GRUPO II – ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

QUESTÃO 1

Considere a seguinte situação hipotética:

Policiais acabaram de apreender em flagrante de ato infracional quatro pessoas: A, com doze anos de idade incompletos; B, com treze anos de idade; C, com dezesseis anos de idade; e D, que completou, hoje, dezoito anos de idade.

Considerando a idade de cada pessoa mencionada nessa situação hipotética e as normas vigentes no Brasil, discorra sobre a possibilidade ou não de, hoje, a elas se aplicarem medidas de proteção previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente.

DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE ALAGOAS
CONCURSO PÚBLICO
CARGO DE DEFENSOR PÚBLICO DE 1.ª CLASSE

PROVA ORAL/MALOTE 2

GRUPO II – DIREITO DO CONSUMIDOR

QUESTÃO 2

Considere a seguinte situação hipotética:

João comprou um telefone celular para o seu filho. Após chegar a casa, o filho carregou a bateria conforme instrução do manual. Em razão de um defeito na bateria do aparelho, ocorreu uma pequena explosão, o que acabou por ferir o filho de João, causando-lhe danos materiais e extramateriais.

Nessa situação hipotética, o filho de João gozará da proteção do Código de Defesa do Consumidor, considerando que ele não é o titular da relação jurídica de venda e compra do produto? Fundamente sua resposta.

DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE ALAGOAS
CONCURSO PÚBLICO
CARGO DE DEFENSOR PÚBLICO DE 1.ª CLASSE

PROVA ORAL/MALOTE 2

GRUPO II – DIREITO PENAL

QUESTÃO 3

Considere a seguinte situação hipotética:

Carlos trabalhava em um açougue de propriedade de sua tia e prevaleceu-se da confiança dela para subtrair, sem autorização, cerca de trinta mil reais do caixa. Tendo percebido que o dinheiro em caixa não vinha sendo suficiente para pagar os fornecedores, a dona do estabelecimento foi à delegacia de polícia e registrou o fato, declarando que tinha irrestrita confiança em Carlos e que, por isso, não exercia controle rígido do caixa. Ao ser interrogado, Carlos, que nunca antes havia se envolvido em crimes, confessou ter subtraído dinheiro do caixa cerca de vinte vezes, em dias alternados, durante dois meses. Ele alegou que agiu desse modo para assegurar o tratamento médico da esposa adoentada.

A respeito da situação hipotética apresentada, responda, de forma justificada, aos seguintes questionamentos.

- 1 Como é tipificada a conduta de Carlos?
- 2 Nesse caso, é possível a incidência da regra do furto privilegiado?
- 3 O fato de Carlos ter realizado repetidas retiradas de dinheiro, em dias alternados, durante dois meses, caracteriza concurso material de crimes, concurso formal de crimes ou continuidade delitiva?

DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE ALAGOAS
CONCURSO PÚBLICO
CARGO DE DEFENSOR PÚBLICO DE 1.ª CLASSE

PROVA ORAL/MALOTE 2

GRUPO II – DIREITO PROCESSUAL PENAL E EXECUÇÃO PENAL

QUESTÃO 4

Considere a seguinte situação hipotética:

Luiz, réu primário, fora condenado a pena de doze anos de reclusão, em regime inicialmente fechado, por crime de latrocínio tentado. Após ter cumprido mais de oito anos da pena, ainda se encontrava em regime fechado, em razão de sucessivas faltas graves devidamente reconhecidas. Não obstante, requereu ao juízo da execução penal o livramento condicional, porém seu pedido foi indeferido sob o fundamento de que, apesar de preenchidos os requisitos subjetivos, não estava preenchido o requisito temporal, uma vez que a última falta grave de Luiz tinha ocorrido havia dois anos.

Acerca dessa situação hipotética, responda, de forma justificada, aos seguintes questionamentos, com base na doutrina e na jurisprudência.

- 1 Foi correta a decisão judicial de indeferimento do pedido de livramento condicional de Luiz?
- 2 Qual é o instrumento jurídico cabível para impugnar decisões sobre o livramento condicional?
- 3 Qual é o prazo de apresentação e a forma de contagem desse instrumento jurídico?
- 4 Esse instrumento jurídico possibilita que o próprio magistrado reveja a sua decisão?